

Não só dos iPods, como dos players dedicados de áudio em geral. Ao menos foi o que Victor Fredell, gerente de aquisição de conteúdo da Sony Ericsson disse.

*Não vou tão longe quanto dizer que os players dedicados de áudio estão mortos, mas definitivamente digo que eles não existirão em dois anos. Não na forma que existem hoje.*

Em outras palavras, ele previu a morte de tudo que seja portátil e toque áudio digital, e não seja um telefone.

Perfeito, faz todo o sentido. Se você é uma empresa de telefones celulares que está tentando entrar no mercado de áudio digital. Os números em teoria os apóiam. A SE já vendeu mais de 20 milhões de celulares de sua linha Walkman. Só que por outro lado as vendas diretas de músicas via celular são pífias, assim como o percentual de usuários desses aparelhos que efetivamente *escutam* músicas neles.

No Reino Unido de **todos** os Sony-Ericsson W850i, um aparelho vendido com *todo o marketing* em cima de sua capacidade de tocador de áudio, somente 67% foram efetivamente usados para ouvir música. Imagine se 33% dos donos de uma máquina digital não a usassem para tirar fotos. Você ainda consideraria "um sucesso", e decretaria o fim dos modelos analógicos?

E que tal se somarmos todo o mercado de celulares? [Estudos da M:Metrics](#) mostram que nos Estados Unidos somente 2.9% dos usuários já ouviu música digital em seus celulares. 0.7% já fizeram download de uma música para o aparelho. No Reino Unido os números sobem para 12,2% e 2,7%, respectivamente. Ainda muito, muito pouco para que a plataforma celular enterre o iPod, ou mesmo os xing-lings.

A razão mais uma vez cai na usabilidade. Operadoras fazem o possível para dificultar a nossa vida, os fabricantes não se decidem em padrões, os programas nos aparelhos em geral são  *muito ruins* - de vez em quando uso o Nokia N80 para ouvir música mas a interface é um lixo- e transferir MP3 ou CDs para os aparelhos é algo próximo de impossível para um leigo. A Nokia por exemplo instala uns 8 programas diferentes em sua máquina, incluindo o Nokia Music Manager 2.0, uma aplicação que faria o mais radical zelote anti-Apple amar o iTunes.

